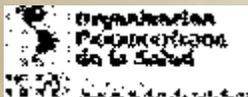




A organização do setor saúde frente a desastres: O COE Saúde, Sala de Situação e o Plano de desastres



COMITÊ DE OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIA NA SAÚDE



Área de Preparativos para Situações de Emergência e Socorro em Casos de Desastre



CENTRO DE OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIA

Espaço físico onde se realiza o planejamento, organização, direção, coordenação, avaliação e controle das atividades de resposta frente a um evento adverso.

Concentra a informação proveniente de todas as instituições para regular atividades de saúde.

É o local onde se reúne o Comitê de Emergência para tomar decisões.



COE saúde

É a instância de coordenação em todas as ações designadas às organizações de resposta a Emergências e desastres do setor saúde para prevenir ou reduzir os efeitos diretos ou indiretos; antes, durante e depois de uma Emergência ou desastre.





Missão

Coordenar e conduzir as operações do setor saúde frente a eventos adversos, conseguindo uma oportuna execução do Plano de Emergência mediante um processo de análise de situação, das ações realizadas, das necessidades e alternativas de solução, para tomar decisões.



COE Saúde

É o COE que integra os níveis políticos e técnicos das instituições do setor saúde com o objetivo de enfrentar os efeitos sanitários do evento adverso, em coordenação com o COE intersetorial do nível correspondente.



COE saúde e COE geral





Benefícios de um COES

- Proporciona unidade de comando e controle
- É uma instância de gestão e coordenação
- Permite uma organização simplificada
- Estabelece claramente as linhas de autoridade
- Usa-se como um instrumento de treinamento gerencial



Organização: COES Nacional - Provincial

- Ministro da Saúde (Preside)
- Diretores/Chefes das instituições do setor
- Coordenador COE Saúde (chefe de desastres) secretário
- Representantes de Organismos de Cooperação
- Observadores.



Organização: COES Nacional - Provincial

- Coordenadores das Áreas de Comunicações e Operações.
- Coordenadores das seções funcionais
- Representantes das instituições do setor ao nível e competência
- Representantes da cooperação externa ao nível e área de competência
- Assistentes técnicos.



Aspectos logísticos

- Seleção de zona segura
- Edificação protegida e apropriada
- Sinalização e acesso apropriado
- Segurança em perímetro
- Acessibilidade aos porões
- Reserva de água
- Gerador de eletricidade
- Definir área alterna
- Ambiente e mobiliário adequado

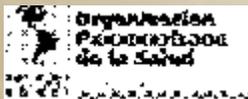
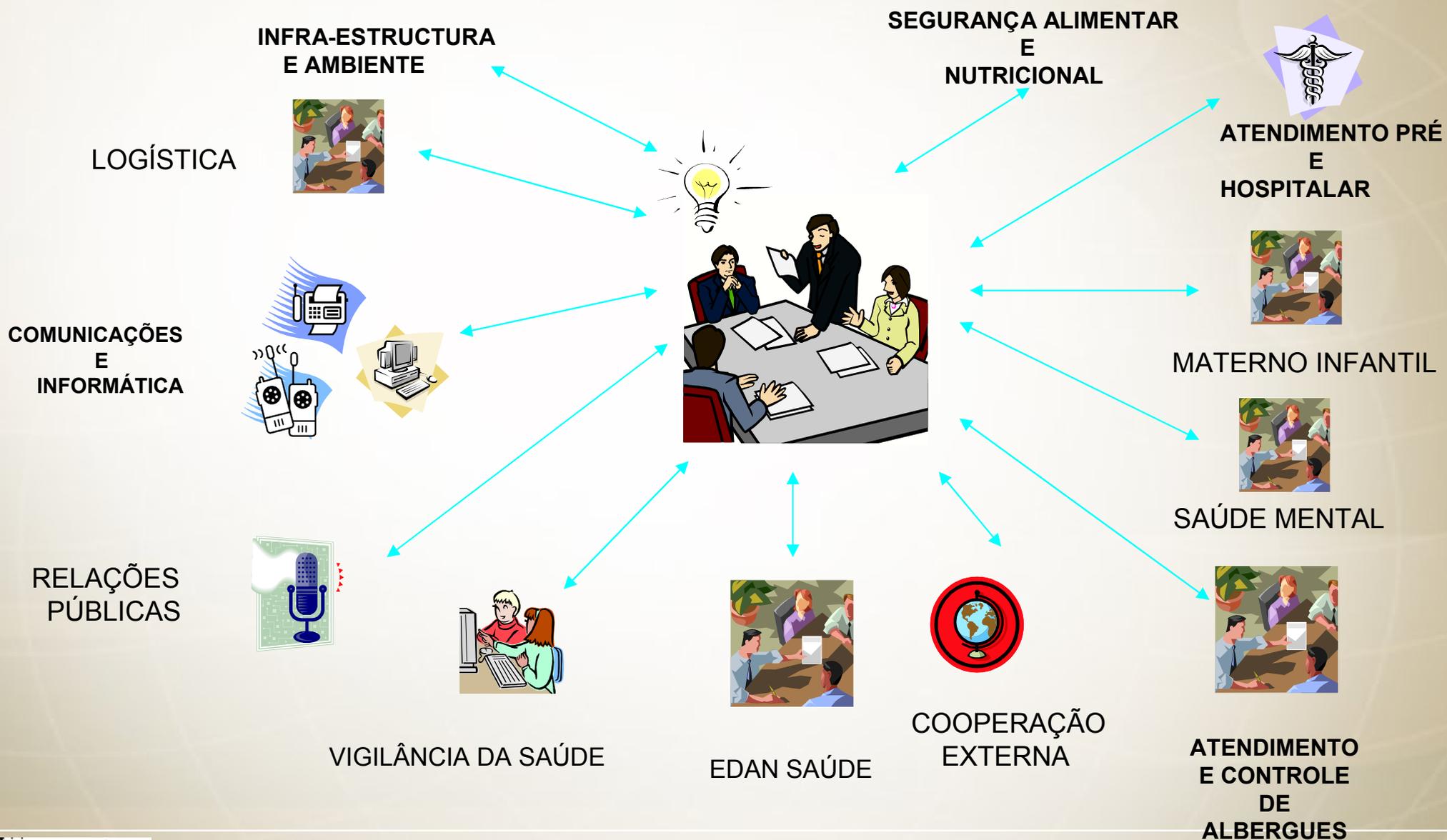


Aspectos logísticos

- Mapa físico – político atualizado
- Mapa de ameaças e recursos disponíveis
- Informação geral (população, condições climáticas, de saúde, sociais, infra-estrutura, contatos, etc.)
- Equipamentos:
 - * Telefone/fax
 - * Radiocomunicação
 - * Computador/imprensa



Integrantes do COE saúde



Área de Preparativos para Situações de Emergência e Socorro em Casos de Desastre



Sala de situação

Constitui-se em um importante espaço para a geração e a análise da informação que se maneja em Situações de desastre.

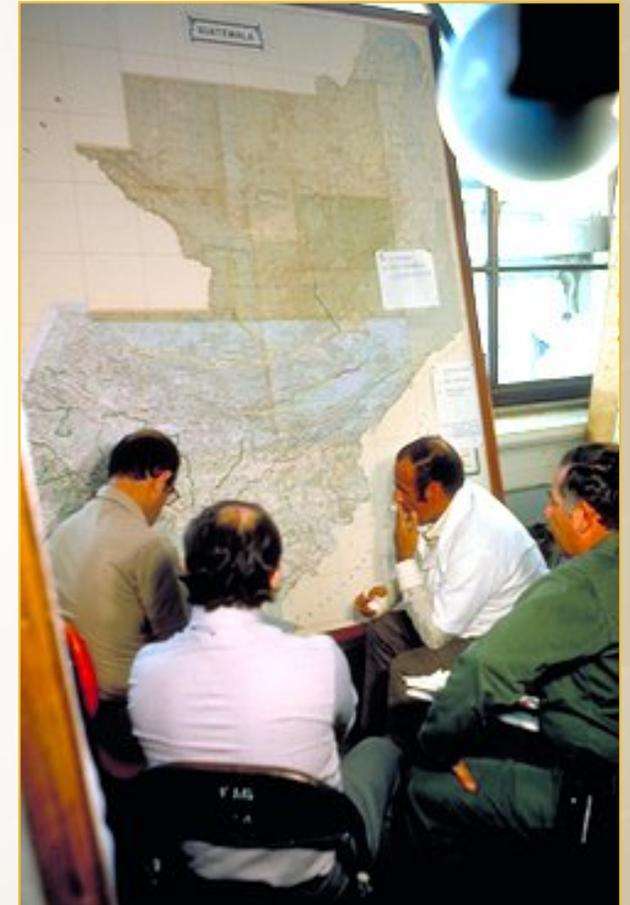


Sala de situação

Espaço físico e/ou virtual, interativo, dinâmico e flexível, onde a informação é analisada sistematicamente por uma equipe de trabalho com diferente formação e experiência sobre a Situação da Saúde, durante desastres.

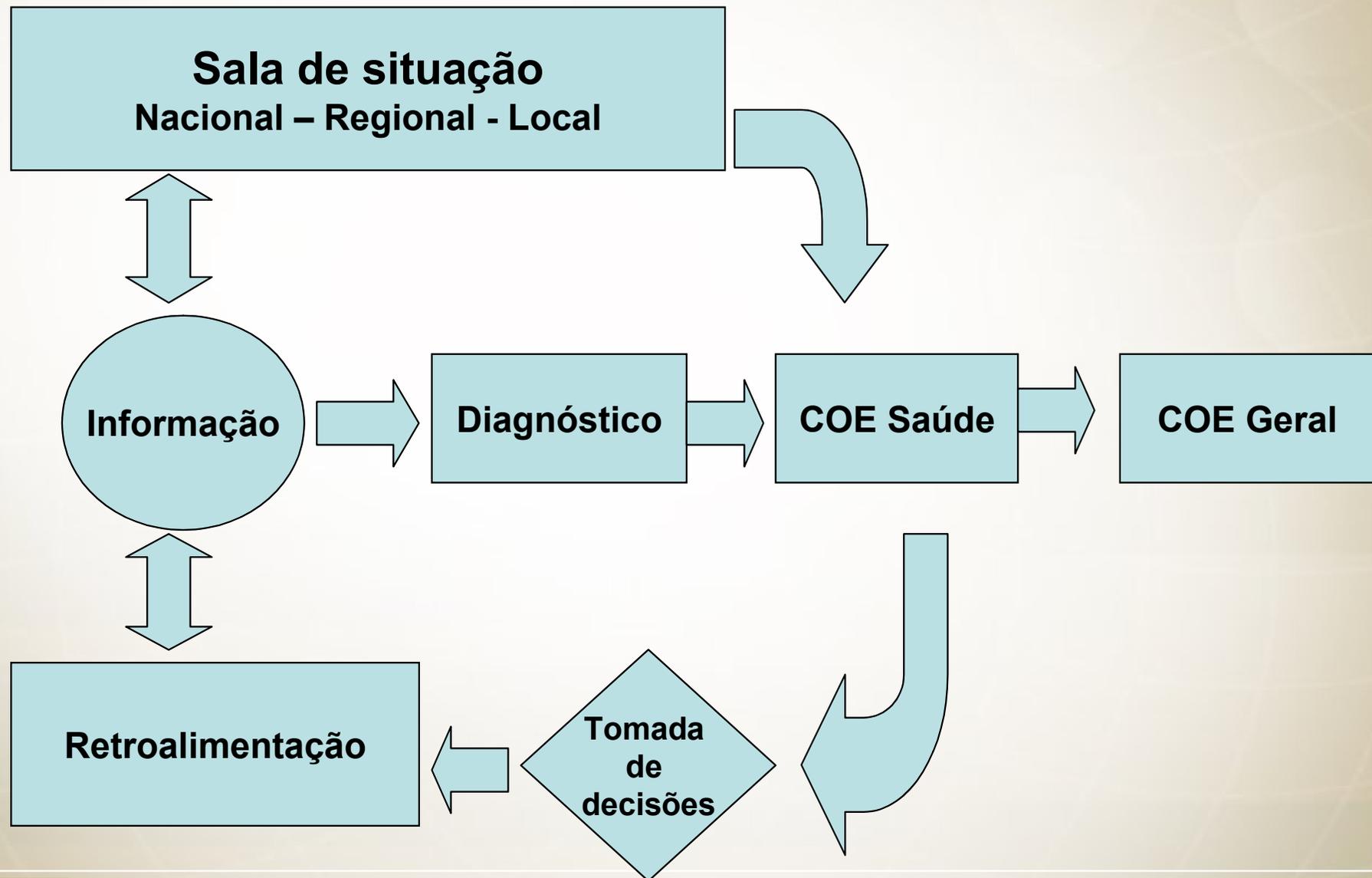
A informação se apresenta e difunde em tabelas, gráficos, mapas, documentos e relatórios.

A informação processada assim, facilita a tomada de decisões.





Fluxo da informação



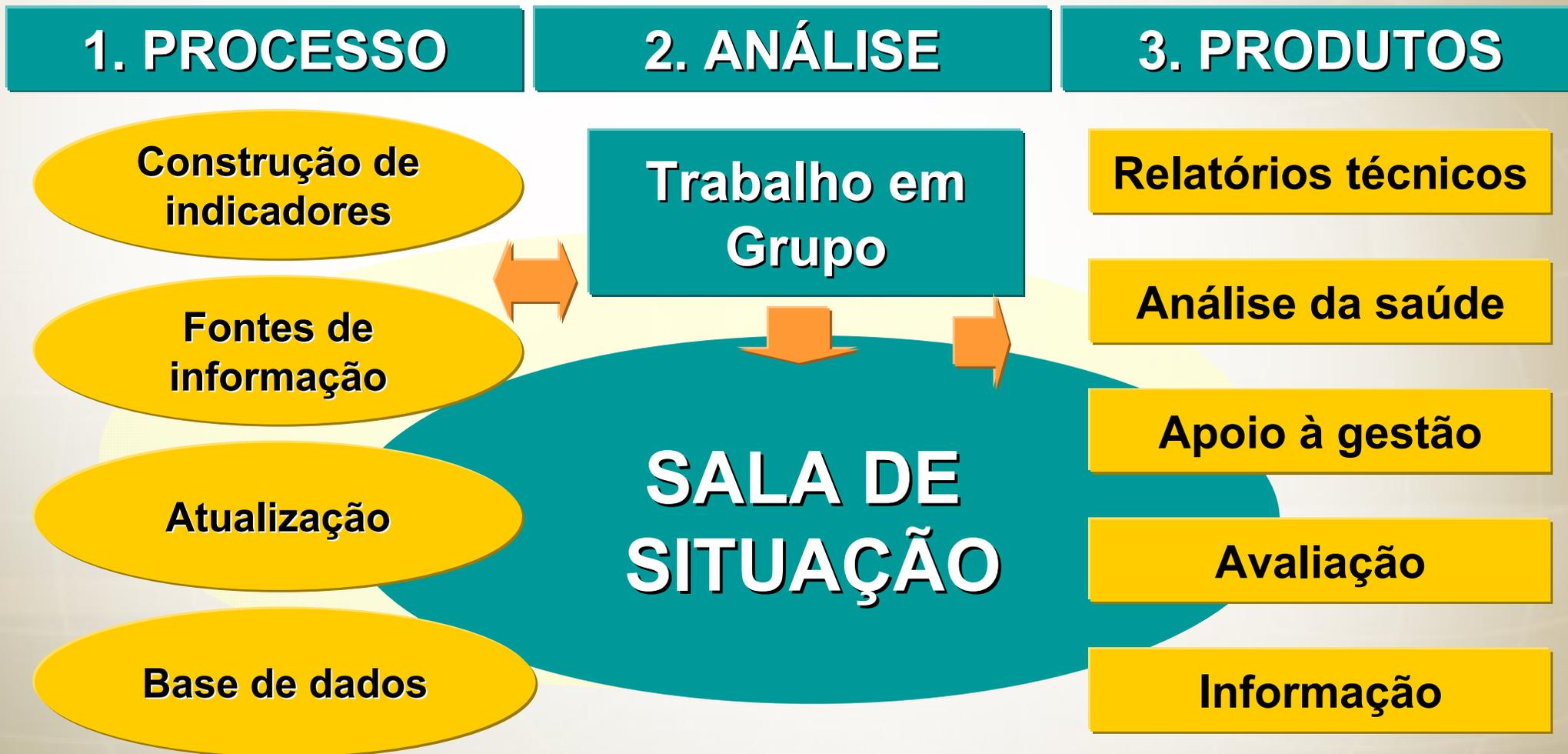


Manejo da informação

- Atributos: simples, válida, recente, oportuna, atualizada periodicamente, verificada
- Fontes: primárias e secundárias
- Validação
- Análise
- Mecanismos de difusão: canais apropriados.



Sala de situação em saúde em desastres





Recursos para a sala de situação

- Infra-estrutura: que permita a análise de dados e a recepção e envio de informação.
- Recursos humanos:
 - 1 coordenador. (responsável pelos desastres ou epidemiologista com experiência em desastres)
 - Um técnico em sistemas, um técnico em comunicações, pessoal de estatística e apoio administrativo.

Recursos para a sala de situação



- Logística:
 - Meios informáticos. (computador, impressora, acesso à internet)
 - Meios de comunicação. (fax, telefone, rádios VHF, HF, rádio e TV)
 - Mapas, planos, etc.



Funções essenciais

- Monitoramento e avaliação da situação da saúde de grupos humanos
- Identificar e priorizar os problemas
- Avaliar intervenções
- Apoiar os sistemas de informação existentes.
- Apoiar com informação adequada para a tomada de decisões na saúde.
- Fomentar a pesquisa



A sala de situação permite:

- Dispor de informação
- Vigilância da saúde pública
- Identificar problemas
- Fortalecer a capacidade institucional
- Monitoramento da situação da saúde e fatores de risco



A sala de situação permite

- Monitorar a resposta
- Avaliar intervenções
- Identificar necessidades
- Interagir com outras agências
- Preparar e reproduzir relatórios
- Produzir informação para a imprensa

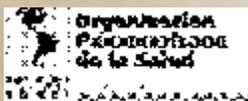
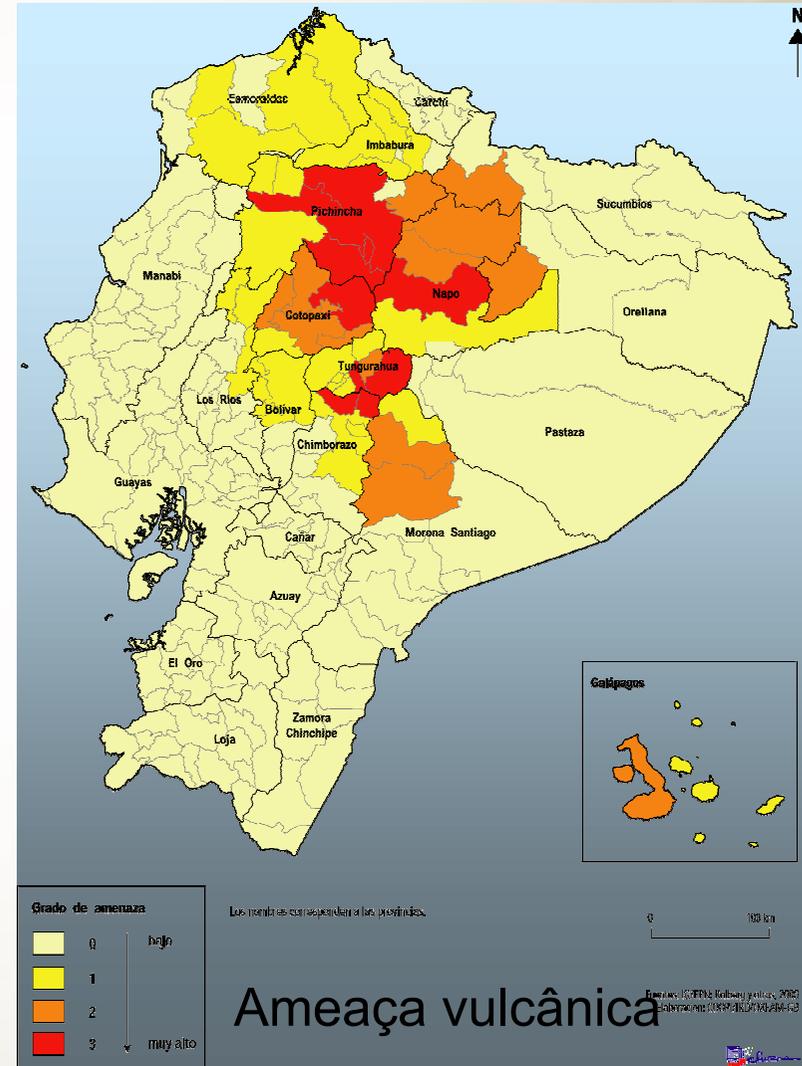
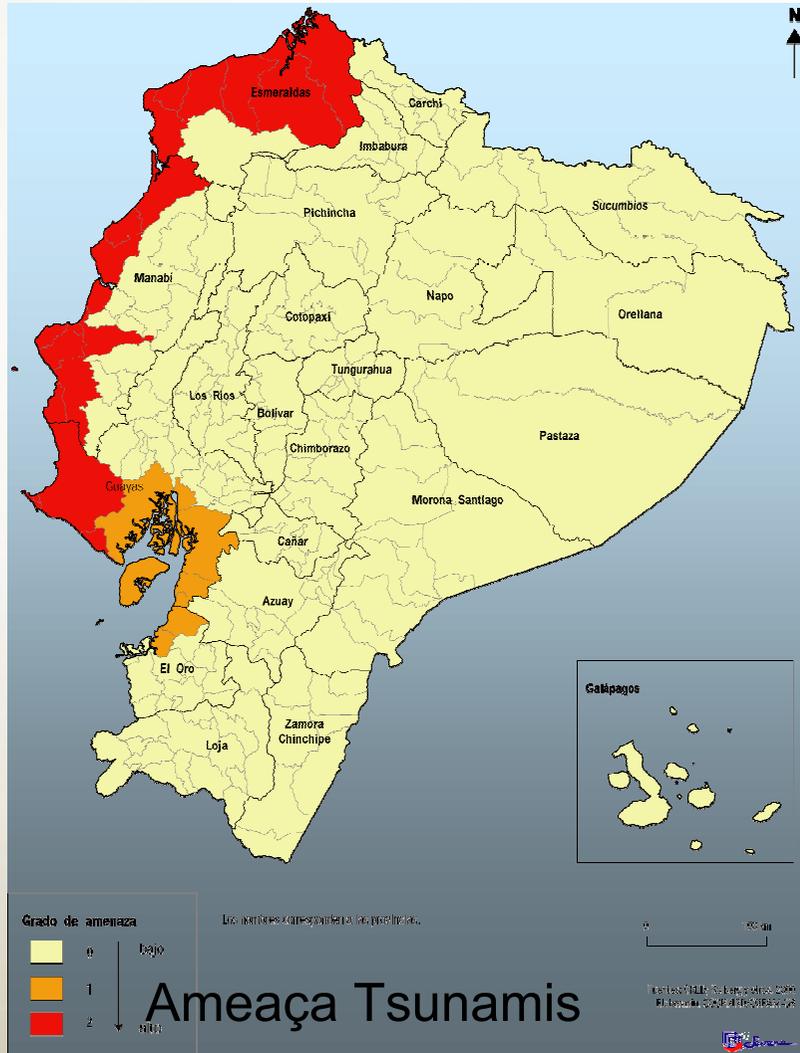


Análise da informação

- Tipo de informação: estrutural, tendências, comportamento, recursos
- Indicador: N° de pessoas x faixa etária, casos por dia/semanas
- Variável: distribuição, morbidade, mortalidade, etc.
- Fonte: censo, município, serviços de saúde, etc.
- Forma de apresentação: tabelas, gráficos, mapas, etc.



Aplicações



Área de Preparativos para Situações de Emergência e Socorro em Casos de Desastre



Produtos

SUBSECRETARIA REGIONAL DE SALUD COSTA E INSULAR CASOS EN INVESTIGACION Y CONFIRMADOS DE DENGUE HEMORRAGICO

CASOS PROBABLES	227
CASOS CONFIRMADOS	203

DENGUE HEMORRAGICO	
PROVINCIAS	CONF
COTOPAXI	2
LOS RIOS	14
EL ORO	7
ESMERALDAS	3
GUAYAQUIL	118
CANTONES GUAYAS	35
MANABI	19
BOLIVAR	2
ORELLANA	1
CAÑAR	2
TOTAL	203

CASOS FALLECIDOS POR DENGUE HEM.		
PROVINCIAS		CONF
COTOPAXI	0	0
LOS RIOS	0	1
EL ORO	2	2
ESMERALDAS	0	0
GUAYAQUIL	0	2
CANTONES GUAYAS	0	1
MANABI	0	2
BOLIVAR	0	0
ORELLANA	0	1
CAÑAR	0	0
TOTAL	2	9

CASOS PROB DE DENG HEMORRAGICO	Mayo	TOTAL								
DEL 8 AL 15 DE MAYO	8	9	10	11	12	13	14	15		
HOSP. INFECTOLOGIA	5	5	4	10	5	4	7	8		48
HOSP FCO. I. BUSTAMANTE	2	2	1	0	0	0	0	0		5
HOSP. R. GILBER	2	0	0	1	0	0	0	0		3
HOSP. LEON BECERRA	1	1	1	0	0	0	1	0		4
IESS	0	0	0	2	0	0	0	0		2
HOSP. GUAYAQUIL	2	5	2	0	0	0	0	0		9
TOTAL	12	13	8	13	5	4	8	8		71

ACTUALIZACIÓN AL 16 DE MAYO DEL 2005



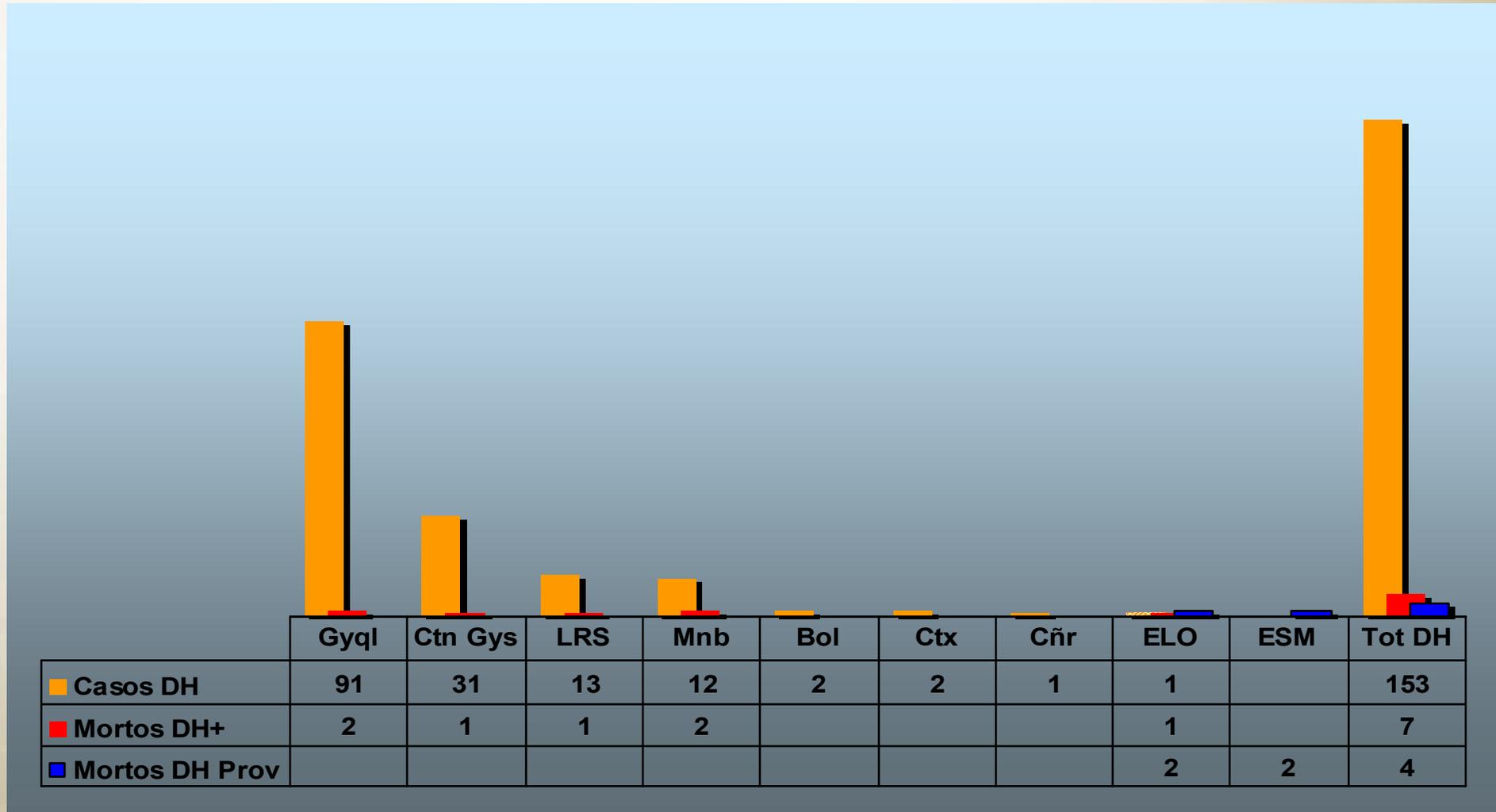
Produtos, exemplo

Relatório do caso:

- No dia 14 de maio entrou no H. Da Criança, um menor com diagnóstico provável de dengue hemorrágico vs. Meningococemia. Acorda-se uma pesquisa epidemiológica, início de quimioprofilaxia e ações de fumigação no bairro onde a criança mora.
- Revisou-se a curva de incidências, há uma tendência à meseta.
- O maior número de casos coincide com a temporada de inverno, relacionado com maior risco de criadouros peridomiciliares. A temporada de inverno está finalizando e espera-se que a tendência diminua.

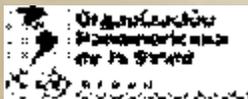
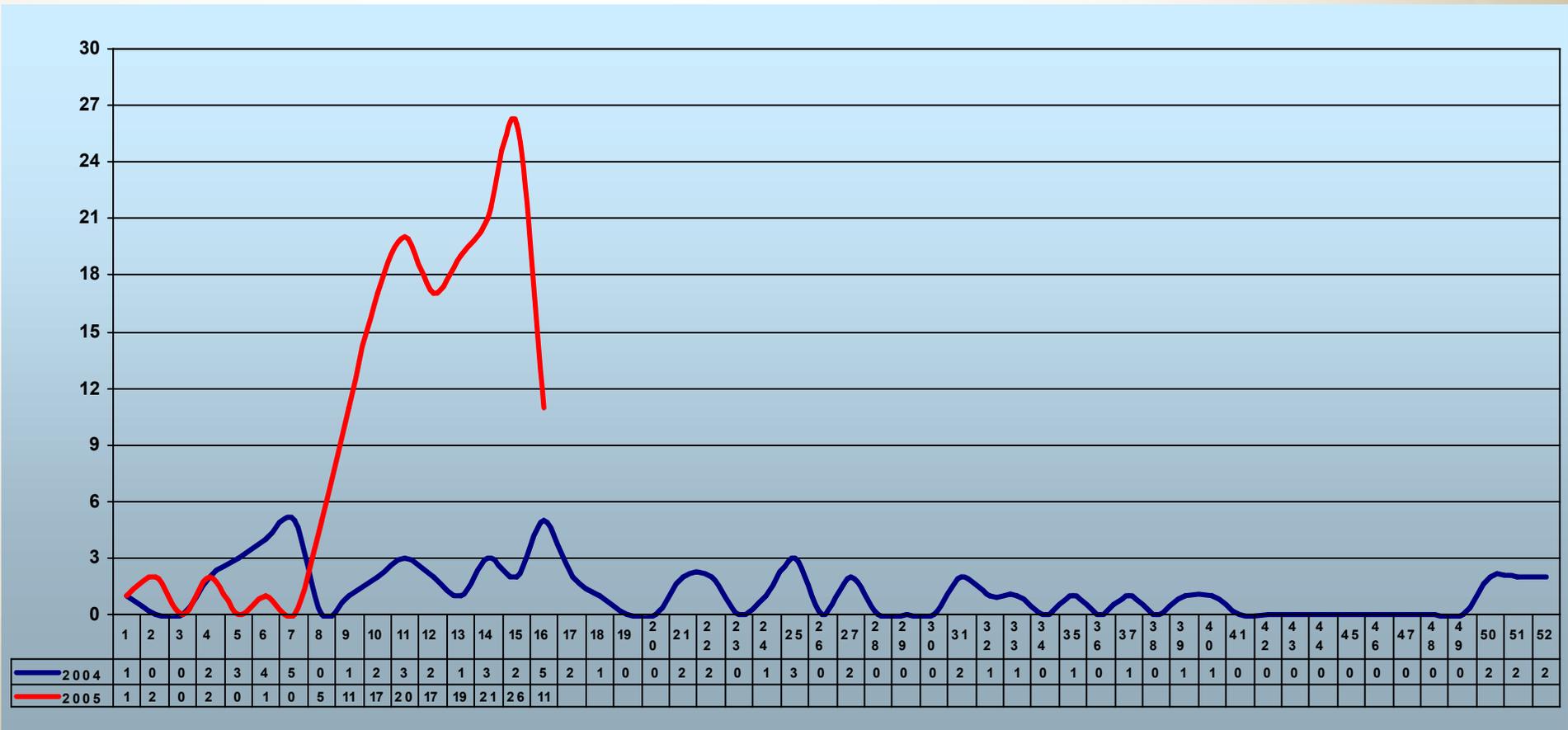


CASOS CONFIRMADOS DENGUE HEMORRÁGICO E MORTES COM DIAGNÓSTICO CONFIRMADO E PROVÁVEL POR PROVÍNCIAS EQUADOR 2005*





CASOS CONFIRMADOS DENGUE HEMORRÁGICO CONFORME SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS EQUADOR 2005*





O Plano para desastres

O plano de preparativos e resposta frente a Emergências e desastres, deve incorporar a totalidade de setores e serviços da localidade e promover a participação comunitária.



Plano de preparativos e resposta

- Objetivos do plano.
- Identificar vulnerabilidades e ameaças relacionadas com Emergências e desastres.
- Identificar os recursos institucionais, administrativos, financeiros e jurídicos.
- Estabelecer uma estrutura que permita coordenar as ações de resposta: COE local, sala de situação, equipes de resposta, etc.
- Conseguir uma resposta rápida e eficaz para o rápido retorno à normalidade.



Plano de preparativos e resposta

As seguintes ações devem constar no plano:

- Assistência médica
- EDAN saúde
- Vigilância epidemiológica
- Saúde mental

Plano de preparativos e resposta



- Vigilância alimentar e nutricional
- Vigilância da qualidade da água
- Controle de vetores e zoonoses
- Medicamentos
- Apoio na busca, salvamento e resgate.
- Apoio no manejo de cadáveres.



Lineamento do conteúdo do plano

1. Introdução:

- Antecedentes
- Marco legal
- Definir alcances do plano.

2. Contexto caracterização do risco:

- Diagnóstico situacional
- Descrição de ameaças
- Descrição da rede de saúde
- Mapa de riscos
- Perfil epidemiológico
- Qualidade da água e esgoto.



Lineamento do conteúdo do plano

3. Objetivos.

- Objetivo Geral
- Objetivos específicos.

4. Recursos humanos, físicos e econômicos.

- Atores locais
- Detalhes do recurso humano
- Listas de equipamento, reativos, materiais, insumos
- Veículos disponíveis

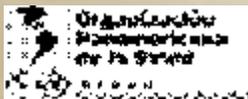


Lineamento de conteúdo do plano

- 5. Atividades.
 - Detalhe das ações a realizar
 - Responsabilidades dos atores
- 6. Implementação, socialização, seguimento e avaliação.



Obrigada!



Área de Preparativos para Situações de Emergência e Socorro em Casos de Desastre